



Comunicado de Imprensa

Foi enviado para publicação em Diário da República um Despacho que define as regras de afetação de recursos humanos à equipa de cada Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP), em função da atividade desenvolvida e do número de processos em curso referentes a jovens e adultos. Passa a ser atribuído aos CQEP um crédito horário que garante o seu funcionamento no próximo ano letivo de 2015/2016.

Neste novo Despacho é reforçado o apoio do Ministério da Educação e Ciência aos CQEP promovidos por escolas e são atribuídas mais horas para o trabalho de professores, nomeadamente no que se refere ao acompanhamento e à orientação escolar e profissional e à operacionalização das etapas de reconhecimento, validação e certificação de competências.

Importa agora, relativamente ao ano escolar de 2015-2016, tendo em conta a experiência do ano anterior, garantir mais horas para a operacionalização das atividades de cada CQEP, atualizando o que foi definido no despacho anterior, no que respeita ao número de horas de crédito horário semanal a atribuir a estes e no que respeita aos limites da sua utilização.

Trata-se de assegurar de forma adequada e rigorosa a operacionalização das etapas de reconhecimento, validação e certificação de competências, para a qual se prevê a necessidade de garantir o número de recursos humanos necessários para a conclusão desta tarefa, promovendo uma utilização e gestão flexíveis do crédito de horas atribuído que permitam incrementar a necessária qualificação da população adulta. Para o cálculo dos créditos horários a atribuir às escolas é tida em conta a diversidade de fatores próprios e decisivos para o apuramento dos recursos indispensáveis e adequados para o desenvolvimento das suas atividades.

Este novo modelo garante que as escolas asseguram as condições de funcionamento dos CQEP por elas promovidos, contribuindo, deste modo, para o reconhecimento e validação de competências da população adulta que tem processos pendentes para análise e decisão e para os que pretendam, futuramente, submeter os seus pedidos de RVCC aos CQEP.

Tendo em consideração a existência de agrupamentos de escolas ou de escolas não agrupadas que, embora não sejam entidades promotoras de CQEP, se constituem como entidades parceiras de outros CQEP, são também criadas as condições para atribuir o crédito horário semanal que permita o funcionamento da parceria constituída.

Face ao número de processos existentes nas etapas de reconhecimento, validação e certificação de competências, bem como à necessidade de acautelar o cumprimento integral de todas as atribuições dos CQEP, é imprescindível dar uma resposta adequada, atualizando o que dispunha o anterior despacho.

Com este despacho, o MEC espera contribuir para um melhor acompanhamento e uma adequada orientação escolar e profissional dos nossos jovens e um incremento nas qualificações, tanto de jovens como de adultos.

Lisboa, 7 de agosto de 2015

Gabinete de Comunicação do Ministério da Educação e Ciência